

Projeto de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Montelongo



Constituição da equipa de autoavaliação do Agrupamento:

- Ana Paula Gonçalves Pires
- Laura Maria Peixoto de Almeida
- Fernando Silva Fernandes
- Vitor Ribeiro
- Helena Castro
- Anabela Félix
- Ricardo Pereira
- Ana Maria Andrade
- Anabela Mota
- Conceição Teixeira
- Abílio Lopes
- Arcanjo Freitas

autoavaliação tem carácter obrigatório (Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro)

❖ Este processo de avaliação interna tem como estratégia a melhoria dos setores organizacionais e pedagógicos da escola conferindo-lhe um conjunto de objetivos estratégicos e operacionais, capazes de alcançar a visão e a missão da escola - “...desenvolvimento organizacional, pedagógico e administrativo do Agrupamento, o reforço de parcerias e o aprofundamento de mecanismos de autoavaliação, tendo em vista a melhoria das práticas e a obtenção de melhores resultados.” (in Projeto Educativo 2014-17, pag.22)

Avaliação Interna

A Autoavaliação das Escolas pode assentar em:

- Grau de concretização do Projeto Educativo.
- Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais adequadas à vivência escolar.
- Desempenho dos seus Órgãos de Gestão e Administração.
- Sucesso escolar.
- Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da Comunidade Educativa.

Objetivos estratégicos...

- Melhorar a organização da escola e os seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo;
- Promover ações e processos de melhoria da qualidade, o funcionamento e dos resultados da escola;
- Hierarquizar ações de melhoria;
- Continuar de forma sistemática as práticas de avaliação interna.

MODELO

O modelo seguido teve como referências outros modelos de avaliação, mas sobretudo foram tidas em conta as recomendações (campos de análise) da IGEC (Inspeção Geral de Educação e Ciência).

As razões que levaram à adoção desta metodologia foram as seguintes:

- ❖ poder beneficiar de experiências anteriores;
- ❖ ter ao dispor bastante informação;
- ❖ preparar o Agrupamento para uma avaliação externa.

Avaliação Interna

- O domínio a avaliar, **RESULTADOS**, foi aprovado em CP; sendo depois desenvolvidos e adaptados todos os indicadores que com ele se relacionam, atendendo ao contexto e as particularidades do Agrupamento de Escolas de Montelongo.

- Foram designados elementos da equipa para as várias funções; competindo-lhes também questionar o respetivo Departamento sobre questões a propor para cada indicador, que depois foram aprovadas em reunião da equipa de autoavaliação.

- Tentou-se usar sempre o consenso como forma de ratificação das propostas.

- Findo este processo, os mesmos elementos foram responsáveis pela coordenação da recolha de informação e pelo elencar das evidências que permitiram a análise e a avaliação dos respetivos resultados.

RESULTADOS

Indicadores (e subdomínios):



Resultados académicos

- Evolução dos resultados internos contextualizados;
- Evolução dos resultados externos contextualizados;
 - Qualidade do sucesso;
 - Abandono e desistência.

Resultados Sociais

- Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades;
 - Cumprimento das regras e disciplina;
 - Formas de solidariedade;
- Impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

Reconhecimento da comunidade

- Grau de satisfação da comunidade educativa;
- Formas de valorização dos sucessos dos alunos;
- Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

Aplicação e desenvolvimento do projeto

❖ A implementação do processo ficou a cargo da equipa de autoavaliação, embora esta tenha solicitado a colaboração da comunidade escolar, em diferentes etapas, ao longo de todo o processo.

- Adaptação do “modelo” de autoavaliação às especificidades da escola;
- Aplicação dos subdomínios, de acordo com os indicadores da dimensão **RESULTADOS**;
- Criação dos instrumentos de recolha de informação (questionários, base de dados; grelhas de registo e pesquisa documental, ...);
- Apresentação do projeto de autoavaliação (CP- Departamentos- Informação aos EE);
- Calendarização da aplicação dos questionários e da análise documental, para efeitos de apresentação de resultados/conclusões;
- Análise e discussão dos resultados;
- Elaboração de um relatório final de autoavaliação;
- Elaboração dos planos de melhoria;
- Implementação das ações de melhoria;
- Monitorização do processo para seguintes autoavaliações.

Constituição da amostra

Pessoal Docente - 2 por estabelecimento de ensino (EB1 e JI; 2 por grupo nas EB23) (**38,1%** da população)

Não Docente - 2 por estabelecimento (EB1 e JI); nas EB23 - 2 AO e 2 AT. (cerca de 29%)

Alunos e Enc. de Educação - 3 alunos / 3 Enc. de Educação por sala/turma, escolhidos de forma aleatória, desde que tivessem conta de e-mail. (cerca de 26,2% da população - 15,5% dos EE e 10,7% dos alunos)

Conselho Geral - todos

Nº de respondentes / Inquéritos distribuídos	Nº de respondentes/Inquéritos recebidos
PESSOAL DOCENTE	
Educadores - 14 Docentes 1º ciclo - 23 Docentes 2º/3º ciclos - 45 TOTAL: 82	TOTAL: 64 (-18)
ALUNOS	
1º ciclo – 72 2º ciclo - 47 3ºciclo - 52 TOTAL: 171	TOTAL: 95 (-76)
PESSOAL NÃO DOCENTE	
AT – 4 AO – 23 TOTAL: 27	TOTAL: 6 (- 21)
PAIS E ENC.EDUCAÇÃO	
JI- 37 1º ciclo – 126 2ºciclo- 48 3ºciclo-50 Rep AEE - 1 TOTAL: 262	TOTAL: 173 (-89)
CONSELHO GERAL	
CG – 18	TOTAL: 13 (-5)
TOTAL	
560	351 (- 209)

Constrangimentos

- Seleção de alunos e Enc. de Educação com conta de e-mail;
- Contatos enviados pelos DT, fora do prazo estabelecido;
- Não submissão dos inquéritos por parte dos respondentes selecionados;
- Problemas de carácter informático (contas de e-mail desatualizadas / cheias, abertura dos links enviados, ...)

• amostra prevista  amostra efetiva ;
significativa

- discrepância entre o número de questionários enviados e o número de questionários tratados (62,6%) :

% por grupos face à Comunidade Educativa

- 12,5% da população dos Alunos/EE;
- 30% da população docente;
- 6,4% da população não docente;
- 72% Conselho Geral.

Resultados da análise

A análise aos questionários aplicados é agora apresentada, destacando-se os pontos fortes e as áreas a melhorar.

- critério geral para os **pontos fortes** - quando o parâmetro “**Concordo Totalmente**” se situa nos valores superiores a 50% de concordância / satisfação;
- **pontos a melhorar**, pois não há nenhum item totalmente fraco - consideramos as situações cujo parâmetro “**Concordo Totalmente**” se situa abaixo dos 40% ou o “**Discordo Totalmente**” acima dos 30% e os outros parâmetros muito divididos quanto à concordância/satisfação;
- noutros casos, foi tida conta a leitura preferencial (ideal), e as situações particulares, conforme o assunto em questão;
- em determinadas situações, os resultados foram lidos em função da frequência e não da concordância.

Pontos Fortes/ A melhorar Docentes

Pontos fortes	Pontos a melhorar
<p data-bbox="455 325 958 354">RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS</p> <ul data-bbox="79 396 1280 1253" style="list-style-type: none">• Divulgação de PE/PCA/RI/PAA;• Articulação da Direção e CP com a gestão intermédia e apresentação de estratégias de melhoria;• Informação sobre critérios de avaliação;• Promoção da participação dos Encarregados de Educação no processo de ensino/aprendizagem, pelos Educadores e Professores;• Projetos para formação contínua de professores;• Cumprimento dos programas;• Análise sobre o aproveitamento dos alunos / reflexão sobre metodologias;• Concordância relativa à não submissão dos alunos inseridos no Decreto-Lei nº3/2008 à avaliação externa;• Concordância com a submissão destes a avaliação a nível de escola.• Valorização dos alunos quando desenvolvem um bom trabalho;	<p data-bbox="1412 325 1798 389">RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS</p> <ul data-bbox="1373 432 1827 1132" style="list-style-type: none">• Definição de estratégias para aumentar a oferta educativa para alunos de NEE ou interesses divergentes dos escolares, pelo Conselho Geral (34%);• Estratégias de apoio para melhorar o rendimento dos alunos (AE, Apoio Personalizado, Apoio ao estudo, Sala de Estudo, substituições) (34%);

Pontos fortes	Pontos a melhorar
<p data-bbox="324 472 739 504">SATISFAÇÃO DOS SUJEITOS</p> <ul data-bbox="112 582 923 1143" style="list-style-type: none">• Preocupação com a segurança;• Esclarecimento de dúvidas na sala de aula;• Conhecimento das pessoas a se dirigir conforme o assunto;• Simpatia e tolerância dos funcionários que lidam com o público.	<p data-bbox="1193 476 1609 508">SATISFAÇÃO DOS SUJEITOS</p> <ul data-bbox="981 576 1792 1193" style="list-style-type: none">• Consulta dos alunos para discussão do PE e do PAA (21%);• Sentimento de apoio por parte dos EE (18%);• Oferta educativa e atividades desenvolvidas pouco adequadas aos interesses dos alunos e às necessidades do meio (36%);

Pontos Fortes/ A melhorar Alunos

Pontos fortes

Pontos a melhorar

RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS/PARTICIPAÇÃO

A Direção ajuda a resolver os problemas;

- Preocupação com os problemas dos alunos;
- Relação com professores e funcionários;
- Reconhecimento da utilidade do que se aprende nas várias disciplinas;
- A justiça e competência dos professores;
- A aplicação justa das regras de disciplina pelos professores e funcionários;
- O conhecimento dos critérios de avaliação de cada disciplina;
- Reconhecimento dos melhores alunos;
- O gosto pela participação nas atividades de enriquecimento curricular;
- Existência de atividades específicas para alunos com NEE.

COMPORTEMENTOS

- Existência de poucos roubos;
- Não estragar o mobiliário e equipamentos da escola;
- Não gozar com colegas que têm boas notas;

O rigor das regras de disciplina (37%);

- O conhecimento dos documentos orientadores do agrupamento – PE, RI (30%);

COMPORTEMENTOS

- Deitar lixo para o chão;
- Bater nos colegas e o uso de palavrões;
- Aceitação/ajuda dos colegas com NEE (42%);

Pontos Fortes/ A melhorar Enc. de Educação

Pontos fortes	Pontos a melhorar
<p>RESULTADOS/PARTICIPAÇÃO/ SATISFAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilidade para a vida futura, do que os alunos aprendem;• Preocupação para que os filhos cumpram o seu dever de alunos;• Utilidade dos contactos entre Professores/ Educadores e Enc. de Educação;• Satisfação com a escola que o filho frequenta;• Simpatia, profissionalismo e correção dos AO/AT;• Adequação do horário letivo;• Colaboração entre Professores e Enc. de educação;	<p>RESULTADOS/PARTICIPAÇÃO/ SATISFAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Comportamento dos alunos (22%);• Rede de transportes escolares(33%);• Aplicação das medidas disciplinares(32%);• Segurança na escola (31%);• Estímulo nos alunos quanto à valorização do conhecimento(40%);• Oferta educativa e atividades adequadas aos interesses dos alunos e à necessidade do meio(29%);• O respeito pelos outros e espírito de tolerância (39%);• SPO (42%)

Pontos Fortes/ A melhorar Pessoal Não Docente

Pontos fortes	Pontos a melhorar
<p>PARTICIPAÇÃO/ RESPONSABILIDADE/ FORMAS DE SOLIDARIEDADE</p> <ul style="list-style-type: none">•Publicitação dos documentos fundamentais do Agrupamento;•Articulação entre a Direção e o coordenador do pessoal não docente para definir os indicadores de desempenho interno;•Reconhecimento do esforço como forma de incentivo ao envolvimento e à responsabilidade;•Definição de prioridades de melhoria para superar dificuldades e criar bom ambiente;•Preocupação por parte do Agrupamento, relativamente à segurança da comunidade escolar;•Desenvolvimento do respeito pelos outros , espírito de tolerância, trabalho colaborativo e partilha.	<p>PARTICIPAÇÃO/ RESPONSABILIDADE/ FORMAS DE SOLIDARIEDADE</p> <ul style="list-style-type: none">• As regras de disciplina fomentam um bom ambiente escolar e o sentido de responsabilidade, nos vários níveis de ensino (40%);• Desconhecimento dos objetivos da escola relevantes para a sua prática (40%);

Pontos Fortes/ A melhorar Conselho Geral

Pontos fortes	Pontos a melhorar
<p>Resultados/Qualidade/Participação/Responsabilidade/ Contributo para desenvolvimento da Comunidade Educativa</p> <ul style="list-style-type: none">•A promoção da colaboração entre Professores/ Enc. de Educação;•A avaliação dos aspetos fundamentais do PE/RI/PAA;•A promoção da aplicação eficaz das medidas disciplinares;•A preocupação da Direção com a melhoria dos resultados;•A boa articulação entre o CG, a Direção e o CP;•A monitorização dos resultados;•A monitorização do PAA;•A criação de uma boa dinâmica de projetos, pela Direção;•Monitorização do absentismo, da assiduidade e pontualidade do pessoal docente, pela Direção;•Correção, simpatia e profissionalismo dos AO/AT;•As medidas para garantir a segurança na escola;	<p>Resultados/Qualidade/Participação/Responsabilidade/ Contributo para desenvolvimento da Comunidade Educativa</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição de estratégias para aumentar as ofertas formativas para alunos com dificuldades ou NEE (38%); • Indefinição (divergência) quanto à submissão dos alunos do Decreto-Lei 3/2008, à avaliação externa ou a nível de escola (39% DT, 23% CT;23% CP...)

Ação Disciplinar

- No Pré-Escolar e no 1º ciclo a indisciplina é quase inexistente. A ação disciplinar, no 2º e 3º ciclos, tem por base o número atendimentos no Gabinete de Apoio ao Aluno; do número de telemóveis apreendidos na sala de aula e as ocorrências registadas com participação disciplinar formalizada. Disto, resulta a aplicação de Medidas corretivas e sancionatórias.

Aplicação de medidas disciplinares		Corretivas		Sancionatórias		
		Ordem de saída da sala de aula	Tarefas e atividades de integração	Repreensão registada	Suspensão até 3 dias úteis	Suspensão entre 4 e 12 dias (procedimento disciplinar)
E.B.2,3 JF	1º Período	49	18	1	3	2
	2º Período	28	7	-	8	7
E.B.2,3 Montelongo	1º Período	27	5	4	2	2
	2º Período	15	6	8	4	2
Total		119	36	13	14	13
Total Geral do Agrupamento		155		40		

Abandono escolar, anulação de matrículas e Transferências

Perda de alunos no Agrupamento de Escolas de Montelongo 2013-2014 (do Pré-escolar ao 3ºciclo)

Anulações de matrícula	7
Transferências	92 (25- Pré e 1ºciclo; 67- 2º e 3º ciclo)
Abandono	12 (2º e 3º ciclos -Não avaliados p/ Falta Assiduidade)
TOTAL	111

Frequência das respostas abertas - sugestões de melhoria por grupo e categorias

	Oferta Educativa	Apoios AEC's	Alunos dificuldades/ NEE	(In) disciplina	Recursos Humanos	Ensino/ Aprendizagem Questões Pedagógicas	Recursos Materiais/ Equipamentos	Gestão / liderança	Valorizar o mérito
Pessoal Docente	8	6	3	7	4	8	2	8	3
Alunos	1	7	--	8	4	15	--	1	1
Enc. de Educação	4	16	2	22	10	17	1	6	2
TOTAL	13	29	5	37	18	40	3	15	6

Considerações Finais

A opinião dos respondentes relativamente ao Agrupamento, nos vários grupos inquiridos, é francamente positiva:

- em todas as valências :
 - atuação da direção;
 - articulação entre órgãos,
 - atuação de educadores/professores no que toca à competência e à justiça;
 - simpatia e profissionalismo dos AO e AT, relações entre professores e funcionários,
 - reconhecimento da utilidade das aprendizagens...);
- as percentagens de concordância são, na maioria das vezes, acima dos 60% (Satisfação do Cidadão -Alunos e EE / Satisfação das Pessoas - Pessoal Docente, Não Docente e CG);
- não há nenhum item totalmente negativo (valores residuais, salvo poucas exceções);

- há, no entanto, uma percentagem significativa que responde “Não concordo Nem Discordo” (depreendendo-se algum alheamento ou falta de conhecimento dos assuntos em análise).
- as questões a melhorar prendem-se com as atitudes/medidas dos diferentes atores da comunidade educativa:
 - estratégias de apoio;
 - comportamento e medidas disciplinares;
 - ofertas educativas para alunos com dificuldade e de NEE;
 - formas de solidariedade dos alunos para com os de NEE.

Confrontar com ação disciplinar e as respostas abertas

Conclusões Gerais



Aspetos positivos:

- O Agrupamento faz de forma contextualizado a avaliação e a monitorização da evolução dos resultados internos;
- O Agrupamento faz de forma contextualizado a avaliação e a monitorização da evolução dos resultados externos;
- Existe uma preocupação com a melhoria da qualidade do sucesso;
- A participação na vida da escola e assunção de responsabilidades por parte de todos os agentes é positiva, embora haja margem de progressão;
- Grau de satisfação da comunidade educativa é positivo relativamente à atuação da direção, articulação entre órgãos, atuação de educadores/professores no que toca à competência e à justiça;
- Existem formas de valorização do sucesso dos alunos;
- Observa-se simpatia e profissionalismo dos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos;
- Existe boas relações entre professores e funcionários;
- Os cidadãos utentes reconhecem da utilidade das aprendizagens para a vida futura;

Aspetos a melhorar:

- Definir estratégias de captação de alunos para evitar as transferências, o abandono e as desistências;
- Monitorizar formas de atuação que conduzam ao cumprimento das regras de disciplina e à diminuição da indisciplina;
- Aumentar as ofertas educativas para os alunos com dificuldades e interesses divergentes do currículo normal, bem como para os alunos de Educação Especial;
- Promover o sucesso educativo através da criação de turmas mais homogéneas, proporcionando ambientes e planos de apoio que favoreçam a melhoria de resultados;
- Promover e aumentar as situações que favoreçam o desenvolvimento das formas de solidariedade;
- Promover formas de comunicação efetivas e abrangentes, de modo a evitar o desconhecimento, o alheamento ou a falta de participação em ações que envolvem a comunidade educativa.

PLANO DE MELHORIA

Com base nos resultados obtidos pelo estudo apresentamos, aqui, as áreas de incidência do **Plano de Melhoria** que será construído e apresentado em Setembro. Este terá como linhas orientadoras as seguintes ações:

- **Plano de Combate à indisciplina** - definição do que é considerado indisciplina; “peso” que tem na avaliação dos alunos; aplicação eficaz do estatuto do aluno;
- **Plano de Ofertas Educativas** - para os bons alunos, com a constituição de turmas mais homogéneas e, por outro lado, com oferta educativa para os alunos com dificuldades ou interesses divergentes dos do currículo normal e alunos da Educação Especial;
- **Plano de Serviços de Apoio às Escolas do Agrupamento** - melhoria nos serviços de transporte no pré-escolar e 1º ciclo e da instalação de alguns equipamentos; através do incremento de parcerias e protocolos com Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Fafe ou outras entidades;
- **Plano Estratégico de Comunicação e imagem institucional** - definição de estratégias e reuniões para melhorar a comunicação entre a comunidade educativa, desde a Direção e as estruturas intermédias, bem como através da articulação com os cidadãos utentes (alunos e Encarregados de Educação - famílias) e pessoas que prestam serviços (docentes e não docentes), envolvendo todos os que fazem parte da comunidade educativa;
- **Plano Estratégico de Desenvolvimento de um Contrato de Autonomia** - dinamização dos procedimentos e formalização da candidatura.

OBRIGADA.

**Equipa de Avaliação Interna
Agrupamento de Escolas de Montelongo**